



REPETECO

Esgotado o primeiro milheiro de *Tudo Agora* — o livro de poesias de Paulo Lucic — o autor já partiu para a segunda edição, trazendo, no interior, as críticas mais importantes feitas sobre a obra. O livro, que obteve boa repercussão nos meios literários, teve um lançamento

concorrido. Entre os presentes foram anotados Leyri Ponte, Genival de Almeida Santos, Walter Bencardino, Carlos Santos Júnior, o professor Almeida Cousin, a crítica Maura de Senna Pereira, além de boa parte da comunidade maranhense.

CONVITE

Dar um pulo, nos próximos fins de semana, até a Sede Social da Barra é o convite que a Diretoria da AFBNDE faz aos funcionários das subsidiárias do BNDE, para que fiquem conhecendo — e desfrutem — suas instalações. No período atual a Sede está em fase de acabamento e organização de sua infraestrutura, começará a funcionar efetivamente a partir de 1º de setembro, quan-

QUERENDO VOTAR

Abordado pela imprensa a respeito da sucessão presidencial, no segundo dia do Seminário Internacional realizado no Hotel Glória, o presidente Marcos Vianna disse que não conseguia — ao opinar sobre esse assunto — separar a posição de presidente do BNDE da de cidadão comum e afirmou que se considerava um membro da equipe do Presidente Ernesto Geisel, sentindo-se, portanto, impedido de emitir qualquer manifestação sobre a questão sucessória. E

PODER VERSUS PODER

Confiamos na ciência, na experiência e no patriotismo dos que aqui se reúnem,

declarou instalada a VI Conferência Nacional de Saúde".

ADEUS A DANIEL

'TUDO AGORA' ESTÁ EM SEGUNDA EDIÇÃO

Paulo Correia Lúcio é um poeta de 15 anos somente. Aos 13 começou a escrever versos. Para dizer madri ocupa cargo de namorada... Seu livro de versos "Tudo Agora" foi lançado pela AF por Cr\$ 350,00 de sorte que, em sua primeira edição, em 1972, já havia sido lançado em 2ª edição, rapidamente.

por qualquer escritor, pois a primeira edição não faz 60 dias que teve o seu lançamento, por sinal festivo. A crítica (a começar pela colunista Maura de Senna Pereira, aqui da GN) foi unânime em assinalar que a poesia de Paulo Lúcio deve ser saudada como flores da Primavera. Tem colorido, brilho e fascinante espontaneidade.

Joaquim Sérgio de Oliveira

O exercício do poder na Administração

Editora Documentário
Rio de Janeiro

áreas, já que pelas características de sua carreira, por seu tempo de serviço — tinha 13 anos de BNDE — e por seu temperamento alegre e expansivo fez muitas amizades desde sua entrada como auxiliar-administrativo, passando pela Tesouraria até chegar, como advogado, à AP-II.

Aqui na AF é também grande o pesar pela perda daquele que, além de associado, foi um colaborador íntimo, participando de perto, como vice-presidente do Conselho Deliberativo no período 76/77, das realizações da Associação. Seu nome estará sempre ligado a nós como grande amigo e como realizador, na placa de bronze da Sede Social.

Collega: colabore com a AF contribuindo para a manutenção da Sede Social. Se ainda não recebeu seu formulário recorte e mande.

BNDE premia tese de aluno da USP

Em audiência concedida à Diretoria e ao Conselho de Administração do BNDE dia 20 de julho, o Presidente da República, Ernesto Geisel, presidiu a solenidade de entrega do Prêmio BNDE de Economia aos estudantes de pós-graduação Carlos Roberto Azzoni (USP), Ana Célia Castro (Unicamp) e Cláudio Afonso Vieira (USP), primeiros colocados entre os 15 inscritos no concurso, instituído como parte das comemorações do 25º aniversário do Banco.

Carlos Roberto Azzoni obteve o primeiro lugar com o trabalho "Fatores locais, incentivos municipais e a localização da indústria no Estado de São Paulo: 1958/67" e recebeu o prêmio das mãos do Presidente da República: ele poderá escolher entre Cr\$ 50 mil em dinheiro ou Cr\$ 25 mil mais um estágio em universidade estrangeira, com despesas pagas. Poderá, ainda, ser admitido no Banco como técnico e terá seu trabalho editado.

O Ministro-Chefe da Secretaria de Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, entregou o prêmio do segundo lugar a Ana Célia Castro, que apresentou a tese "As empresas estrangeiras no Brasil — 1860/1913". Ela recebeu Cr\$ 15 mil e poderá ser admitida no Banco na qualidade de técnico. O presidente do



Kerstenetzky e Eli Moraes, examinadores.

cípios paulistas, ele investigou os fatores locais mais atuantes no desenvolvimento industrial de São Paulo, no período de 1958 a 1967, pesquisando a im-

da Escola Interamericana de Administração Pública, do Ministério da Agricultura, onde leciona no Mestrado em Desenvolvimento Agrícola. Faz parte do

ria, sobre os quais escreveu os seguintes trabalhos, publicados em revistas especializadas: "Análise econômica do confinamento de bovinos de corte" e "Custos de formação de pastagens". Graduação pela Universidade Católica de Campinas, concluiu mestrado pela USP em 1975. É professor de Teoria Econômica na Fundação Getúlio Vargas desde 1973 e trabalha para o Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo fazendo estudos para o setor da indústria de transformação.

Em sua tese "Inovações tecnológicas na pecuária de corte no Estado de São Paulo" investiga por que não vêm sendo tomadas providências pelos produtores nacionais para a obtenção de maior produtividade dos rebanhos, após constatar que a taxa de crescimento geométrico de 3,5% a.a. da população bovina nacional, combinada com uma taxa média de abate de 12%, representa uma taxa de desfrute de apenas 15,5%, considerada muito baixa em relação aos padrões internacionais. Utilizando amostragem obtida no oeste do Estado de São Paulo, fundamentada em pesquisas recentes realizadas pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura paulista, e utilizando o método de fluxo de caixa para examinar a economicidade de diferentes alternativas tecnológicas, ele conclui que existe maior economicidade nas técnicas de produção tradicionais, de baixa produtividade, já que as pastagens não adubadas, além de figurarem com maior taxa interna de retorno necessitam de recursos financeiros menores

10,8 x 24,3
0502990 - 50 ms